

SOBRE2018
II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

X Simpósio Brasileiro sobre Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

# MEMÓRIA HÍDRICA EM SEMENTES DE REGIÕES SEMIÁRIDAS E SUAS IMPLICAÇÕES ECOLÓGICAS

#### **Marcos Vinicius Meiado**

Universidade Federal de Sergipe meiado@ufs.br

#### REGIÕES SEMIÁRIDAS

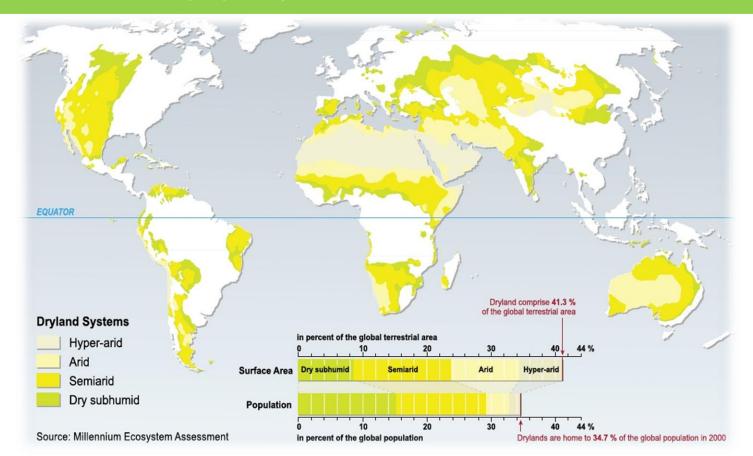


SOBRE2018
II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica
XSimpósio Brasileiro sobre

X Simpósio Brasileiro sobre Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

As regiões semiáridas cobrem ~15% da superfície terrestre e suportam 14,4% da população mundial em 2000 (Safriel & Adeel, 2005).



#### REGIÕES SEMIÁRIDAS



SOBRE2018
II Conferência Brasileira
de Restauração Ecológica

X Simpósio Brasileiro sobre
Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

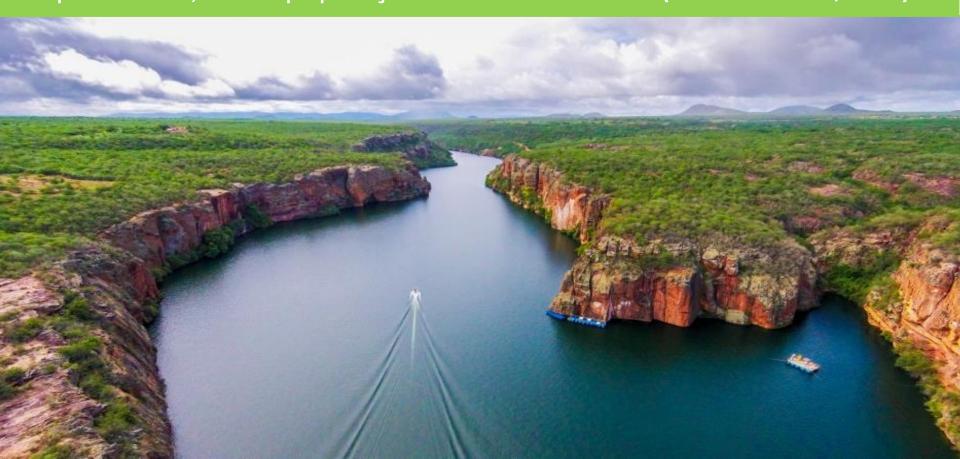
As regiões semiáridas cobrem ~15% da superfície terrestre e suportam 14,4% da população mundial em 2000 (Safriel & Adeel, 2005).



#### **REGIÕES SEMIÁRIDAS**

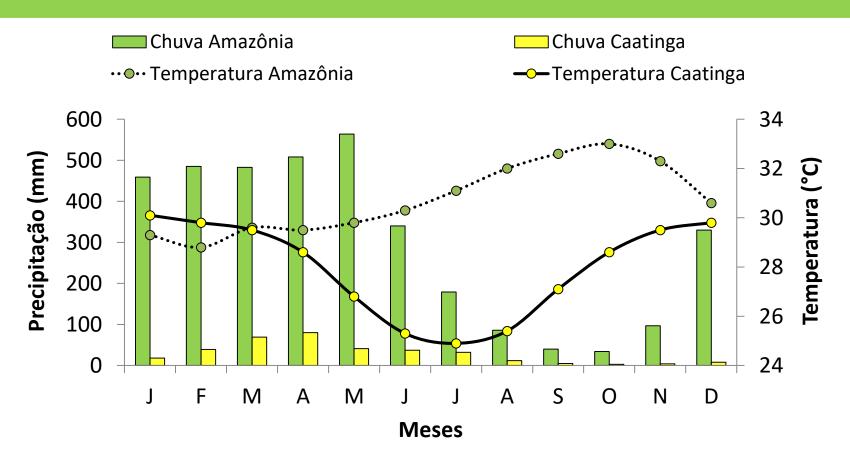


As regiões semiáridas cobrem ~15% da superfície terrestre e suportam 14,4% da população mundial em 2000 (Safriel & Adeel, 2005).





Pequenos Eventos de Precipitação: Um Papel Ecológico em Regiões Semiáridas



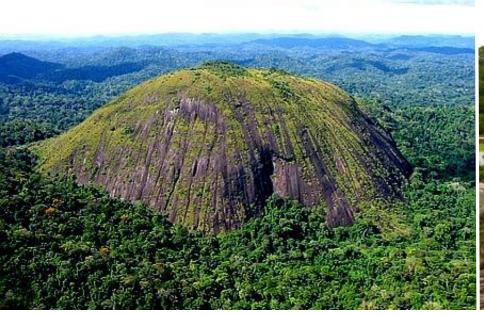
**APRESENTAÇÃO** HISTÓRICO CONCLUSÃO **EXEMPLOS AVANÇOS PERSPECTIVAS** 

### **PRECIPITAÇÃO**



Pequenos Eventos de Precipitação: Um Papel Ecológico em Regiões Semiáridas

> **AMAZÔNIA CAATINGA**



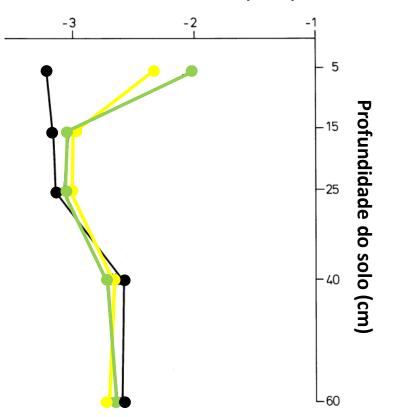


Calçoene - AP Cabaceiras - PB



Pequenos Eventos de Precipitação: Um Papel Ecológico em Regiões Semiáridas

#### Potencial hídrico do solo (MPa)



#### Dinâmica da água na superfície do solo:

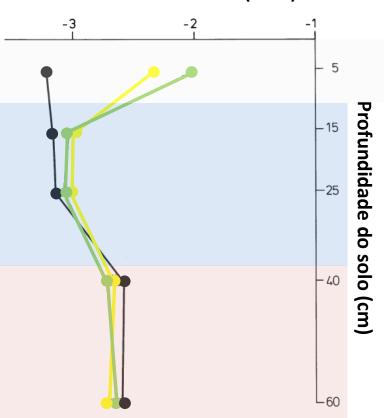
- Baixo volume de água;
- Altas temperaturas no solo;
- Solos arenosos;
- Rápida evaporação.





Pequenos Eventos de Precipitação: Um Papel Ecológico em Regiões Semiáridas

#### Potencial hídrico do solo (MPa)



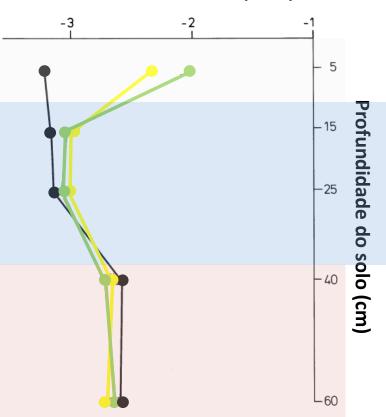
#### **CAMADAS MAIS SUPERFICIAIS**

- Banco de sementes;
- Sementes pequenas;
- Fotoblastismo positivo;
- Dormência física;
- Hidratação descontínua.



Pequenos Eventos de Precipitação: Um Papel Ecológico em Regiões Semiáridas

#### Potencial hídrico do solo (MPa)



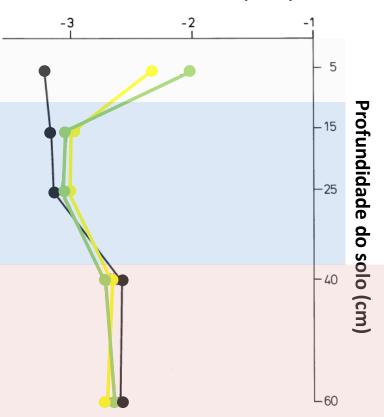
#### CAMADAS INTERMEDIÁRIA

- Região de maior absorção de água;
- Redução de matéria orgânica;
- Banco de sementes permanentes;
- Sementes grandes.



Pequenos Eventos de Precipitação: Um Papel Ecológico em Regiões Semiáridas

#### Potencial hídrico do solo (MPa)



#### **CAMADAS MAIS PROFUNDAS**

Ausência de banco de sementes.

## HIDRATAÇÃO DESCONTÍNUA



Ecossistemas semiáridos 

Embebição interrompida Disponibilidade hídrica por um período limitado



### HIDRATAÇÃO DESCONTÍNUA



de Restauração Ecológica X Simpósio Brasileiro sobre Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

Ecossistemas semiáridos 

Embebição interrompida Disponibilidade hídrica por um período limitado



**Absorção** da água disponível no meio



**Ausência** de água disponível no meio



**Absorção** da água disponível no meio



**Ausência** de água disponível no meio



Absorção da água disponível no meio

PROCESSO GERMINATIVO

**HIDRATAÇÃO** 

**DESIDRATAÇÃO** 

**HIDRATAÇÃO** 

**DESIDRATAÇÃO** 

**HIDRATAÇÃO** 

### FORMAÇÃO DA SEMENTE



Histodiferenciação Maturação		Dessecação	Semente seca	Crescimento Germinação		
Divisão celular	Expansão celular	Metabolismo reduzido	Quiescência	Metabolism reativado	o Mob	ilização de reserva
	Deposição d reserva				Alongamento celular	
			Dormência	Reparo de membranas e DNA		são celular
Intolerante à dessecação		Tol	Tolerante à desseçação			olerante à essecação

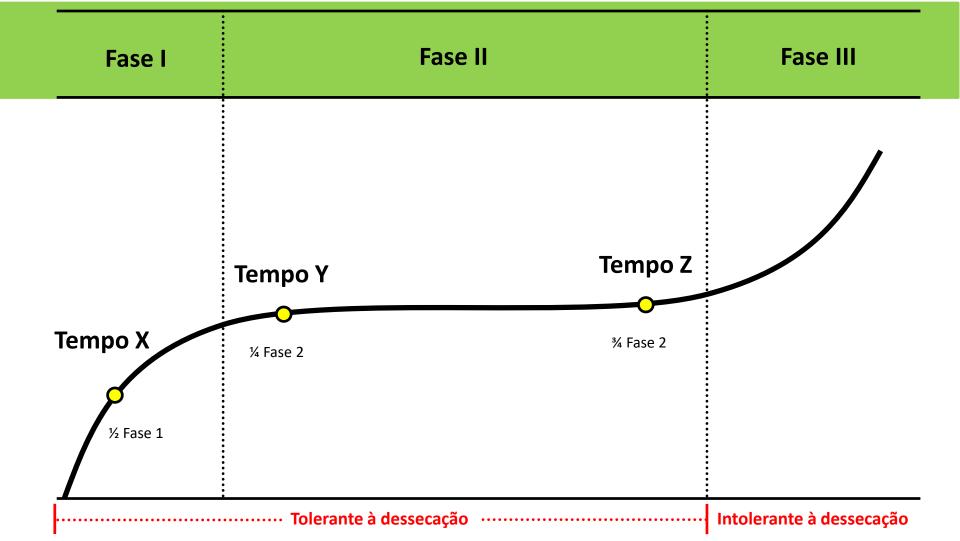
### **EMBEBIÇÃO**



Fase II Fase III Fase I Rápida absorção de Estabilização do conteúdo água, reativação do hídrico, síntese de mRNAs, metabolismo, proteínas e fitormônios aumento da respiração, reparo do DNA pré-existente, síntese de aminoácidos, mRNAs e proteínas Mobilização de reserva, alongamento celular, Indução (giberelina) do mitose e síntese de enfraquecimento dos DNA tegumentos, degradação de reservas, acúmulo de soluto e alongamento embrionário Intolerante à dessecação Tolerante à dessecação

### **EMBEBIÇÃO**





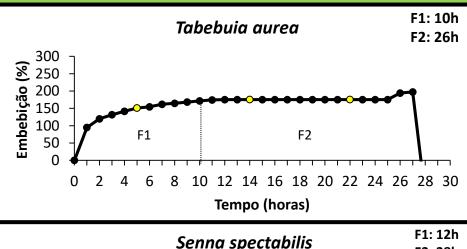
### **EMBEBIÇÃO**

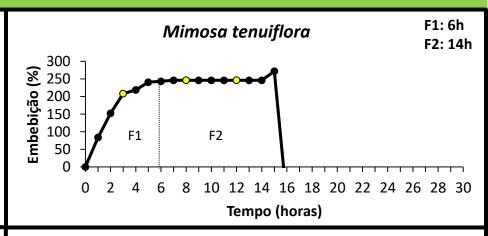


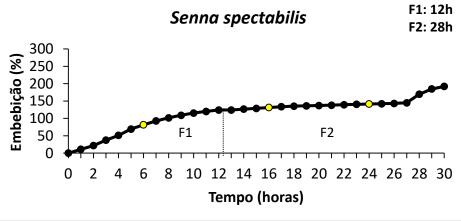
Tempo X = ½ da Fase 1

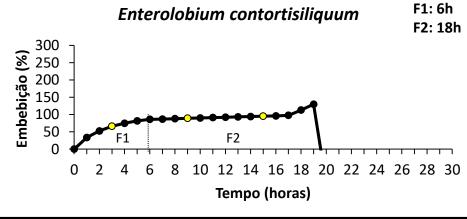
Tempo Y = ¼ da Fase 2

Tempo Z = ¾ da Fase 2









#### MEMÓRIA DE SEMENTES



#### Sementes têm memória?

# me.mó.ri.a s.f.

Capacidade de armazenar informações de modo que estas possam ser recuperadas quando buscamos recordá-las.

APRESENTAÇÃO HISTÓRICO EXEMPLOS AVANÇOS CONCLUSÃO PERSPECTIVAS

#### MEMÓRIA DE SEMENTES



#### Sementes têm memória?



American Journal of Botany 83(5): 624-632. 1996.

#### SEED HYDRATION MEMORY IN SONORAN DESERT CACTI AND ITS ECOLOGICAL IMPLICATION<sup>1</sup>

JOSEPH G. DUBROVSKY

Center for Biological Research (CIBNOR), La Paz, Baja California Sur, A. P. 128, Mexico 23000

Cactus seeds on the soil surface in the desert are subjected to periods of drought that last for up to a few months, and thus they are typically under discontinuous hydration (or discontinuous dehydration). Apparently, they can tolerate long periods of dehydration after single or multiple hydration events and subsequently germinate in accordance with the previous hydration experience. This was verified in three cactus species from the Sonoran Desert. Seeds of *Stenocereus thurberi* hydrated for 72 or 80 h followed by a dehydration period lasting for 4, 14, 70, 120 or 181 d germinated 2–3 d earlier and had 1.4–2 times shorter mean germination time (MGT) than untreated seeds. Seeds given shorter hydration periods also began to germinate sooner than the controls. MGT was shorter only when the hydration period was 48 h or longer. Final germination percentages were not affected by these treatments, only the MGT. Except for differences in germination percentages, similar results were found for *Pachycereus pecten-aboriginum* and *Ferocactus peninsulae*. When the cycle of 24 h hydration followed by 4 d dehydration was repeated one or two times, the effect was cumulative: MGT was equal to 48 and 72 h hydration, respectively. These results suggest a phenomenon of "seed hydration memory," the ability of seeds to retain during dehydration periods those physiological changes that result from seed hydration. Thus, treated seeds subsequently germinated earlier then untreated seeds, regardless of the duration of dehydration period. This led to a greater biomass accumulation and thus to higher survival in seedlings from treated than from untreated seeds.

Key words: Cacti; drought; germination; pitaya; seed hydration memory; seeds; Sonoran Desert: Stenocereus thurberi.

#### MEMÓRIA DE SEMENTES









#### MEMÓRIA DE SEMENTES



#### HIDRATAÇÃO DESCONTÍNUA



#### **MEMÓRIA HÍDRICA**

- Evento natural;
- Condições climáticas;
- Ambientes semiáridos;
- Influência na flora.

- Alterações bioquímicas;
- Alterações genéticas;
- Alterações fisiológicas;
- Respostas ecofisiológicas.

#### **ECOSSISTEMA VERSUS ESTRESSE**



SOBRE2018
II Conferência Brasileira
de Restauração Ecológica

X Simpósio Brasileiro sobre
Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 • Belo Horizonte • MG

LIMA, A.T.; MEIADO, M.V. (2017). Discontinuous hydration alters seed germination under stress of two populations of cactus that occur in different ecosystems in Northeast Brazil. **Seed Science Research 27**(4): 292-302.



Seed Science Research (2017), page 1 of 11 © Cambridge University Press 2017 doi:10.1017/S0960258517000241

#### Discontinuous hydration alters seed germination under stress of two populations of cactus that occur in different ecosystems in Northeast Brazil

Ayslan T. Lima and Marcos V. Meiado\*

Seed Physiology Laboratory, Department of Biosciences, Federal University of Sergipe, Av. Vereador Olímpio Grande, s/n, Bloco D, Campus Professor Alberto Carvalho, Bairro Porto, Itabaiana, SE, Brasil

(Received 10 May 2017; accepted after revision 25 August 2017)









#### **ECOSSISTEMA VERSUS ESTRESSE**

Ac Ab Ac Ac THE

-0.9



II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica X Simpósio Brasileiro sobre

Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

LIMA, A.T.; MEIADO, M.V. (2017). Discontinuous hydration alters seed germination under stress of two populations of cactus that occur in different ecosystems in Northeast Brazil. Seed Science Research 27(4): 292-302.

100

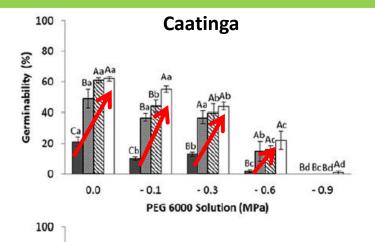
80

60

40

20





80

20

0.0

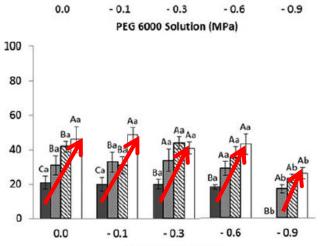
- 0.1

- 0.3

NaCl Solution (MPa)

-0.6

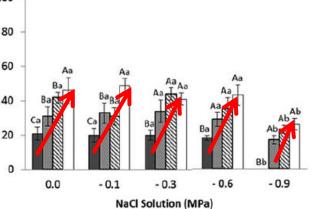
Serminability (%)



Restinga

AbAbAb

**ESTRESSE HÍDRICO** 



**ESTRESSE SALINO** 

#### **DESENVOLVIMENTO INICIAL**



SOBRE2018
II Conferência Brasileira
de Restauração Ecológica

X Simpósio Brasileiro sobre
Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

LIMA, A.T.; MEIADO, M.V. (2018). Effects of seed hydration memory on initial growth under water deficit of cactus from two populations that occur in different ecosystems in Northeast Brazil. **Plant Species Biology 33**: in press.



#### PLANT SPECIES BIOLOGY

Plant Species Biology (2018)

doi: 10.1111/1442-1984.12219

Effects of seed hydration memory on initial growth under water deficit of cactus from two populations that occur in different ecosystems in Northeast Brazil

AYSLAN T. LIMA and MARCOS V. MEIADO D

Laboratory of Seed Physiology, Department of Biosciences, Federal University of Sergipe, Itabaiana, Brazil









APRESENTAÇÃO HISTÓRICO **EXEMPLOS** AVANÇOS CONCLUSÃO PERSPECTIVAS

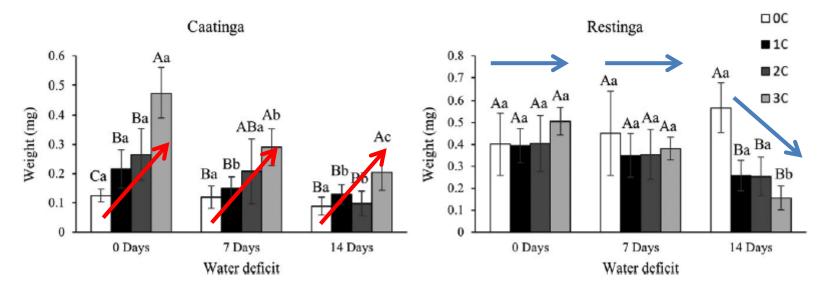
#### **DESENVOLVIMENTO INICIAL**



21 a 23 de novembro de 2018 • Belo Horizonte • MG

LIMA, A.T.; MEIADO, M.V. (2018). Effects of seed hydration memory on initial growth under water deficit of cactus from two population that occur in different ecosystems in Northeast Brazil. **Plant Species Biology 33**: in press.





**Figure 4.** Biomass (mg) of seedlings originated from seeds of two populations of *Pilosocereus catingicola* (Gürke) Byles & G.D. Rowley subsp. *salvadorensis* (Werderm.) Zappi (Cactaceae) that passed through 0, 1, 2 and 3 hydration and dehydration cycles (OC, 1C, 2C and 3C, respectively) and were submitted to different intervals of water deficit after 3 months.

Germinam em estresses mais severos.

### AQUISIÇÃO DE TOLERÂNCIA



SOBRE2018
II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica
X Simpósio Brasileiro sobre

Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

LIMA, A.T.; CUNHA, P.H.J.; DANTAS, B.F.; MEIADO, M.V. (2018). Does discontinuous hydration of *Senna spectabilis* (DC.) H.S. Irwin & Barneby var. *excelsa* (Schrad.) H.S. Irwin & Barneby seeds confer tolerance to water stress during seed germination. **Journal of Seed Science 40**(1): 36-43.





Journal of Seed Science, v.40, n.1, p.036-043, 2018 http://dx.doi.org/10.1590/2317-1545v40n1182838 Licence Creative Commons CC BY 4.0

Does discontinuous hydration of Senna spectabilis (DC.) H.S. Irwin & Barneby var. excelsa (Schrad.) H.S. Irwin & Barneby (Fabaceae) seeds confer tolerance to water stress during seed germination? <sup>1</sup>

Ayslan Trindade Lima<sup>4</sup>, Paulo Henrique de Jesus da Cunha<sup>2</sup>, Bárbara França Dantas<sup>3</sup>, Marcos Vinicius Meiado<sup>2\*</sup>









### AQUISIÇÃO DE TOLERÂNCIA



SOBRE2018
II Conferência Brasileira
de Restauração Ecológica
X Simpósio Brasileiro sobre

Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 • Belo Horizonte • MG

LIMA, A.T.; CUNHA, P.H.J.; DANTAS, B.F.; MEIADO, M.V. (2018). Does discontinuous hydration of *Senna spectabilis* (DC.) H.S. Irwin & Barneby var. *excelsa* (Schrad.) H.S. Irwin & Barneby seeds confer tolerance to water stress during seed germination. **Journal of Seed Science 40**(1): 36-43.



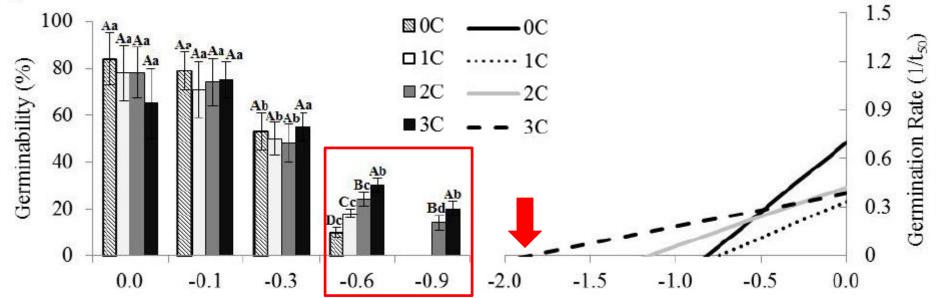


Figure 2. Germinability (%) and germination rate (1/t50) of seeds of *Senna spectabilis* (DC.) H.S. Irwin & Barneby var. *excelsa* (Schrad.) H.S. Irwin & Barneby (Fabaceae) that passed through 0, 1, 2 and 3 cycles of hydration and dehydration (OC, 1C, 2C and 3C, respectively) in Time Y (16 hours) and were subjected to water stress.

• Germinam em estresses mais severos.

APRESENTAÇÃO HISTÓRICO **EXEMPLOS** AVANÇOS CONCLUSÃO PERSPECTIVAS

#### PRODUÇÃO DE MUDAS



SOBRE2018
II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica
X Simpósio Brasileiro sobre

**Tecnologia de Sementes Florestais** 21 a 23 de novembro de 2018 • Belo Horizonte • MG

LIMA, A.T.; MEIADO, M.V. (2018). Effect of hydration and dehydration cycles on *Mimosa tenuiflora* seeds during germination and initial development . **South African Journal of Botany 116**(1): 164-167.



South African Journal of Botany 116 (2018) 164-167



Contents lists available at ScienceDirect

#### South African Journal of Botany





Effect of hydration and dehydration cycles on *Mimosa tenuiflora* seeds during germination and initial development



A.T. Lima \*, M.V. Meiado

Laboratory of Seed Physiology, Department of Biosciences, Federal University of Sergipe, Av. Vereador Olímpio Grande, Campus Professor Alberto Carvalho, Bloco D, Itabaiana, SE, Brazil Postgraduate Program in Ecology and Conservation, Federal University of Sergipe, Av. Marechal Rondon, s/n, Rosa Elze, São Cristóvão, SE, Brazil







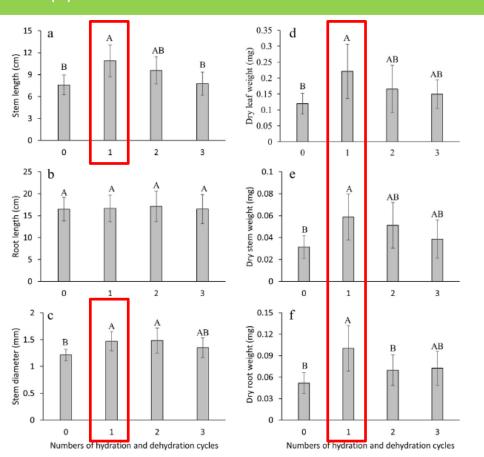


#### PRODUÇÃO DE MUDAS



LIMA, A.T.; MEIADO, M.V. (2018). Effect of hydration and dehydration cycles on Mimosa tenuiflora seeds during germination and initial development . South African Journal of Botany **116**(1): 164-167.





- Plântulas mais vigorosas;
- Crescimento acelerado;
- Maior acúmulo de biomassa;
- Implicações ecológicas;
- Vantagens competitivas;
- Produção para restauração.

Fig. 1. Results of the initial developmental parameters evaluated in Mimosa tenuiflora (Willd.) Poir. (Fabaceae) seedlings produced from seeds that were submitted to hydration and dehydration cycles. a: Stem length. b: Root length. c: Stem diameter. d: Dry leaf weight. e: Dry stem weight. f: Dry root dry weight. Data are expressed as mean ± standard deviation. Capital letters compare the statistical results in each parameter.

#### O QUE JÁ DESCOBRIMOS?



#### **ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DA CAATINGA**

- Aquisição de tolerância aos estresses abióticos;
- Tempos de hidratação e estresses abióticos;
- Diferenças entre comportamentos germinativos;
- Fator genético versus fator ambiental;
- Aumento de proteínas em condições de estresse;
- Efeito da hidratação descontínua em outras fases;
- Ciclos de HD na produção de mudas;
- Espécies invasoras também se beneficiam.



### ENTÃO, PODEMOS CONCLUIR...



SOBRE2018
II Conferência Brasileira
de Restauração Ecológica

X Simpósio Brasileiro sobre
Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 • Belo Horizonte • MG

#### ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DA CAATINGA

Fatores ambientais têm um papel importante no comportamento fisiológico das sementes de ambientes semiáridos.

As espécies desses ambientes semiáridos obtiveram vantagens adaptativas dos fatores ambientais extremos, que as possibilitam ocorrer nesses ecossistemas, alterando sua fisiologia de acordo com as condições ambientais.

Sementes de ambientes semiáridos têm memória!



APRESENTAÇÃO HISTÓRICO EXEMPLOS AVANÇOS CONCLUSÃO PERSPECTIVAS

#### O QUE AINDA PODEMOS FAZER?



SOBRE2018
Il Conferência Brasileira
de Restauração Ecológica

X Simpósio Brasileiro sobre
Tecnologia de Sementes Florestais

21 a 23 de novembro de 2018 · Belo Horizonte · MG

#### ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS DA CAATINGA

- Análise molecular da memória de sementes;
- Análise bioquímica da memória de sementes;
- IMS = índice de memória de sementes;
- Longevidade e banco de sementes do solo;
- Fator genético versus fator ambiental;
- Hidratação descontínua na restauração.











# Agradecimentos

